JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 08 DE FEVEREIRO DE 2025 - ANO 6 - EDIÇÃO 92

COMPROMISSO COM A VERDADE

Herói na chuva Delegado Boigues

enfrenta alagamento e salva famílias em Itaquaquecetuba



Página 4

Biritiba Mirim inaugura CAPS reformado e amplia atendimento em saúde mental



Página 8

Prefeitura de Suzano e Radial 'massacram' municipes com aumento abusivo da tarifa de ônibus



Página 7

Ex-vereador de São Paulo Dr. Adriano Santos denuncia negligência na Barragem da Penha



Página 4

SPÁguas isenta Barragem da Penha de culpa das enchentes na Região, população não acredita



Página 5

Violência Alarmante

Uma mulher é ameaçada a cada 5 Minutos em SP e casos podem ser ainda maiores

Página 3

Cerca de 700 estudantes de escolas municipais de Mogi das Cruzes assistem a espetáculo circense em César de Souza

Página 6

Editorial

Enchentes, omissão e cinismo: até quando? Jornal Atualidade vai cobrar ações efetivas para Itaquá e a Zona Leste!

Mais uma vez, a população paga o preço da incompetência e do descaso das autoridades. As chuvas que atingiram Itaquaquecetuba e a Zona Leste de São Paulo não são uma surpresa: ano após ano, o mesmo caos se repete com alagamentos, deslizamentos, desabrigados e vidas destruídas. Mas o que fazem os governantes? Decretam emergência, distribuem cestas básicas e fingem que estão resolvendo o problema. A verdade é que a população segue abandonada! A gravidade da situação foi escancarada pela recente denúncia do ex-vereador Dr. Adriano Santos sobre a Barragem da Penha. Imagens de drone revelam o que muitos já suspeitavam: as comportas não estão sendo abertas como deveriam, agravando as enchentes nos bairros mais vulneráveis. A SPÁguas se defende alegando que a barragem não tem impacto nos alagamentos. Mas como explicar o volume absurdo de água retida antes da barragem, enquanto a Marginal Tietê segue com níveis baixos? O que fica claro é que o poder público se recusa a assumir sua responsabilidade e, mais uma vez, joga a culpa na "fatalidade" das chuvas. Enquanto isso, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) aparece com uma "solução" vergonhosa: oferecer R$ 50 mil para que as famílias deixem suas casas no Jardim Pantanal. Ora, quem consegue comprar uma moradia digna com esse valor? Essa proposta é uma afronta! O que essas comunidades precisam é de infraestrutura, drenagem, piscinões e, principalmente, de um governo que pare de tratar essas pessoas como descartáveis. A população está cansada de desculpas esfarrapadas e soluções paliativas. Enquanto autoridades lavam as mãos e empresas privadas lucram com a ineficiência da gestão hídrica, milhares de famílias perdem tudo. A hora de cobrar é agora! Chega de tragédias anunciadas e de descaso com os mais pobres. O Atualidade segue atento e exigindo ações concretas. Não aceitaremos mais promessas vazias!

A MARRETA

O Coronelismo Moderno de Marco Aurélio Bertaiolli e o Tribunal de Contas em Xeque

A política de Mogi das Cruzes vive tempos sombrios, onde a neutralidade esperada de um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) parece ser mais uma utopia do que uma obrigação ética. Marco Aurélio Bertaiolli, outrora político, agora conselheiro, demonstra, em atos e atitudes, o que parece ser um total desdém ao centenário Código de Conduta do (TCESP). Em 2024, o Jornal Atualidade ousou fazer o que poucos fazem: dar voz ao povo e criticar o poder. Pagamos um alto preço. Nossos jornalistas foram ameaçados, veículos da empresa perseguidos e chegamos ao cúmulo de ver imagens dos nossos profissionais sendo capturadas por câmeras de segurança interna da Câmara de Vereadores de Mogi das Cruzes – sendo liberadas em grupos de whatsapp de apoiadores de Mara Bertaiolli (PL) com intuito de identificar nossos jornalistas para perseguir e ameaçar - um verdadeiro atentado contra a liberdade de imprensa. Entre os nomes ventilados por trás dessas ameaças, Marco-Bertaiolli se destaca como figura central. Embora no passado pudéssemos descartar tais rumores como absurdos, a postura recente desse conselheiro reforça o oposto. A cereja do bolo foi a reunião do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT), no dia 2 de janeiro, onde a truculência do grupo que acompanhava a atual prefeita, Sra. Mara Bertaiolli, o vice-prefeito Teo Cusatis(PSD) e o próprio conselheiro, atingiu um nível de agressividade que chocaria até o mais calejado dos mogianos. Um jornalista nosso foi empurrado com violência enquanto fazia o simples trabalho de registrar o evento. Na sequência, Cusatis, em tom ameaçador, lançou: "Vai bater foto para quê? Para fazer montagens contra a prefeita?". Não satisfeito, Marco Bertaiolli subiu ao palco e, por longos quatro minutos, encenou uma lamentável demonstração de intimidação, tirando fotos do profissional com evidente intuito de intimidação. Afinal, para que serviria essa foto? Para criar listas negras? Para boicotar o trabalho de um veículo de comunicação independente? A pergunta ecoa sem resposta, mas o que não pode ecoar é o silêncio sobre tais condutas. E é aqui que nos perguntamos: o que leva um conselheiro do Tribunal de Contas a agir como um chefe de facção suburbana? Será que ao assumir seu cargo, Bertaiolli entendeu que "fiscalizar contas públicas" significa fiscalizar a imprensa? Ou que "zelar pela moralidade administrativa" quer dizer fazer cara feia para jornalistas e distribuir ameaças de bastidor? Talvez esteja convencido de que sua função não é avaliar contas públicas, mas sim contar quantos veículos de comunicação ainda ousam criticá-lo. Seja como for, sua atuação mais lembra um personagem saído de um filme de mafiosos dos anos 1930 do que um representante de uma instituição séria e centenária. Ao analisar o Código de Conduta do (TCESP), destacamos o artigo 4º, que exige dos servidores a neutralidade político-partidária, religiosa e ideológica. Onde está essa neutralidade, Sr. Bertaiolli? Aparentemente, foi rasgada e esquecida em nome de práticas que lembram coronelismo ou, pior, ações dignas de gangsters. É hora de ação. Já consultamos especialistas jurídicos e levaremos o caso às instâncias competentes. Os pares desse "senhor" no Tribunal de Contas precisam avaliar sua conduta vergonhosa. A democracia mogiana não será refém de intimidadores. Jornal Atualidade – a voz que não se cala no Alto Tietê.

Por Tarso Bichler Mastrange
Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" João 8:32

DIRETORA DE REDAÇÃO: Aparecida da Cunha
EDITORA-CHEFE: Paloma Bichler Mastrange
REDAÇÃO: Paloma Bichler Mastrange
COMERCIAL: Tarso Bichler Mastrange
JORNALISTA: Paloma Bichler Mastrange, Gabriela Fernandes e Jullia Andrade
FOTOGRAFIA: Tarso Bichler Mastrange
EDIÇÃO DE ARTE: Fernanda Cruz e Gabriela Fernandes

JORNALISTA RESPONSÁVEL: TARSO BICHLER MASTRANGE
MTB: 83.370/SP

SITE
jornalatualidade.com.br
E-MAIL
jornalatualidadebiritibamirim@yahoo.com
TELEFONE/WHATSAPP/TELEGRAM
(11) 99903-8864

REDES SOCIAIS
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES, ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES, E NOSSA DIREÇÃO DESTA FORMA ESTIMULA A PLURALIDADE DE OPINIÕES DEMOCRÁTICAS

CIRCULAÇÃO: ARUJÁ, BIRITIBA MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL, SUZANO, SÃO PAULO

Violência Alarmante: Uma mulher é ameaçada a cada 5 Minutos em SP e casos podem ser ainda maiores

De janeiro a novembro, foram registrados 97.434 boletins de ocorrência de ameaça contra mulheres



Em 2024, uma ameaça contra a mulher foi registrada a cada 5 minutos no estado de São Paulo, segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). De janeiro a novembro, foram registrados 97.434 boletins de ocorrência de ameaça contra mulheres. Os dados de dezembro não foram divulgados até o momento. No mesmo período de 2023, foram 97.920 registros de ameaça contra mulheres. Em todo o ano, o número chegou a 114.083 boletins. Os números não só refletem a gravidade dos casos de violência contra a mulher, mas servem ainda como um alerta para todas as autoridades de segurança pública e do sistema de justiça, segundo análise da advogada Ianca Santos, especialista nos direitos das mulheres e integrante do Projeto Justiceiras. "É lamentável que ainda tenhamos um número assustador como esse. Sabemos que existem muitas mulheres que não denunciam. Então, o número é ainda maior do que isso", ressaltou a advogada, em entrevista à Agência Brasil. Ianca Santos disse que é comprovado que o crime de ameaça é um dos mais praticados no âmbito da violência contra a mulher. "É importante mencionar que o crime de ameaça é uma forma que o agressor tem para tentar intimidar a mulher, para que ela se sinta com medo, seja a ameaça em relação aos filhos, seja em relação ao trabalho, e a questões financeiras, à família". "Eles usam dos pontos fracos da mulher para intimidá-la e minar a autoestima dessa mulher, deixando-a com medo", acrescentou. Por causa da intimidação, ainda há mulheres que sofrem caladas e não denunciam por medo das consequências e de que essas ameaças sejam concretizadas, alerta a advogada.

CONSCIENTIZAÇÃO

Ianca Santos avalia que, para solucionar e diminuir os crimes praticados contra as mulheres, não só o de ameaça, são necessárias ações de prevenção, conscientização e educação da população. "Nós precisamos da contribuição dos órgãos públicos, das escolas, das empresas, que são formadores de opinião, para levar conhecimento a toda a sociedade", defendeu. A especialista citou como exemplo os dias de jogos de futebol, quando há um aumento significativo de violência contra as mulheres. Isso porque, em caso de insatisfação com o resultado do jogo, há homens que descontam em suas companheiras, com gritos, ameaças e, por vezes, agressões físicas. "Nós precisamos acabar com essa visão estrutural, que ainda é predominante, de tratar a mulher como propriedade do homem e que ele pode fazer o que quiser com ela. Isso reflete nesses casos de ameaça, pois deixam as mulheres com medo, e a maioria paralisada, e não procuram ajuda. Portanto, o investimento em conhecimento, em educação é de suma importância", disse a advogada.

IMPORTÂNCIA EM DENUNCIAR

A advogada ressalta a importância de se denunciar casos de ameaças contra mulheres, inclusive como forma de interromper o ciclo de violência. "Nós sabemos que não é fácil denunciar uma pessoa muito próxima, como um marido, um namorado, mas é importante essa denúncia justamente para que isso não se escale para um crime mais grave, como o crime de feminicídio." Os casos de feminicídio tiveram aumento de 15,89%, de 2023 para 2024. Até novembro de 2024, foram 226 boletins de ocorrência do crime. No mesmo período de 2023, foram 195 registros. Ainda que os dados de dezembro não tenham sido divulgados, os feminicídios cometidos em 2024 já ultrapassaram o número total do ano imediatamente anterior, com 221 registros. Para denunciar uma ameaça, a mulher deve ir a uma delegacia de polícia mais próxima para registrar um boletim de ocorrência. Ianca recomenda que as vítimas deem preferência a delegacias de defesa da mulher. "Ela precisa juntar as provas, indicar suas testemunhas, sejam testemunhas diretas ou indiretas", orientou. "Nos crimes de violência contra a mulher, que geralmente acontecem entre quatro paredes, não tem testemunha [direta]. Mas a testemunha indireta vale. Por exemplo, a mulher que foi agredida contou para uma amiga. Essa amiga é sim uma testemunha dos fatos", explicou a advogada sobre as testemunhas indicadas quando o boletim de ocorrência é registrado. Segundo Ianca, além de conscientizar para que as mulheres registrem as denúncias, é preciso que os casos sejam investigados a fim de evitar que crimes como ameaças se desdobrem em feminicídio. "Ainda enfrentamos uma questão de contingente para averiguar essas demandas. É necessário um maior investimento nas delegacias de defesa da mulher para ter um atendimento mais célere e rápido, com maior deferimento de medidas protetivas, visando sempre a proteção dessa mulher", defende.

Governo de Itaquá decreta situação de emergência após impactos das fortes chuvas no início de fevereiro

Prefeitura de Itaquaquecetuba decreta situação de emergência após fortes chuvas causarem alagamentos, deslizamentos e afetarem 2,5 mil residências

A Prefeitura de Itaquaquecetuba decretou situação de emergência devido aos impactos causados pelas chuvas intensas que atingiram o município e cidades vizinhas no fim de semana. A medida terá validade de 180 dias. Entre o sábado (31) e a segunda-feira (3), o município registrou volumes críticos de chuva, com pico de 44,86 mm no domingo (2). "Os índices, somados ao aumento do nível do rio Tietê e dos córregos que cortam a cidade, resultaram em deslizamentos de terra, alagamentos e enchentes", informou o coordenador da Defesa Civil, Anderson Marchiori. Cerca de 2,5 mil residências foram afetadas, deixando aproximadamente 1,1 mil pessoas desalojadas e 95 desabrigadas. Além disso, diversas vias importantes da cidade estão obstruídas. O decreto autoriza a convocação de voluntários e campanhas de arrecadação para apoiar as vítimas, sob coordenação da Defesa Civil. "Vamos trabalhar juntos para garantir a segurança da população e a reconstrução da cidade. Precisamos unir forças", declarou o prefeito Eduardo Boigues (PL). A administração municipal também suspendeu a obrigatoriedade de licitação para aquisição de bens e serviços essenciais, buscando agilizar a distribuição de recursos.

ZONA LESTE TAMBÉM SOFRE COM AS FORTES CHUVAS

As fortes chuvas que atingem a Grande São Paulo desde sexta-feira, 31, causaram alagamentos e inundaram residências também em bairros da Zona Leste da capital paulista. Os distritos Jardim Pantanal e Jardim Helena, na Zona Leste, foram os que mais sofreram com as enchentes Moradores foram forçados a deixarem suas casas após inundações em diversos pontos da região, que é área de várzea do rio Tietê.







Prefeitura de Itaquaquecetuba reage contra os efeitos das enchentes, com muita força e solidariedade

Ex-vereador de São Paulo denuncia negligência na Barragem da Penha

Dr. Adriano Santos denuncia e critica a falta de abertura das comportas da Barragem da Penha e critica proposta de R$ 50 mil para moradores do Jardim Pantanal

Em entrevista ao Atualidade nesta semana, o ex-vereador de São Paulo, Dr. Adriano Santos, que possui forte atuação na Zona Leste da capital, fez uma grave denúncia sobre a Barragem da Penha. "Neste final de semana, chamei um amigo que possui um drone para sobrevoarmos o trecho da Ayrton Senna que adentra a Marginal Tietê. É justamente por ali que fica a Barragem da Penha e, pasmem, as imagens são claras. Antes da barragem, é notório o elevado volume de água, enquanto na Marginal o rio está baixo. Ou seja, não estão abrindo as comportas, e a água fica sem saída, gerando enchentes nos bairros prejudicados da Zona Leste", destacou Dr. Adriano. O ex-vereador também afirmou que tem procurado auxiliar a população afetada pelas fortes chuvas com mantimentos e marmitas, além de criticar a suposta medida do prefeito Ricardo Nunes de oferecer R$ 50 mil para as famílias que deixarem suas casas no Jardim Pantanal. "Olha, eu achei uma lástima essa proposta! É lamentável! Quem consegue comprar uma casa com R$ 50 mil? Me mostre onde. Nós precisamos de um piscinão! E digo mais: há uma área reservada para essa construção, mas há três anos ninguém faz nada ali. Vou enviar os documentos para a reportagem, nos ajudem! A Zona Leste precisa de ajuda e efetividade. Cinquenta mil reais para cada morador não resolvem!", finalizou.



O ex-vereador de São Paulo, Dr. Adriano Santos



Estragos da enchente na Zona Leste/SP



Barragem da Penha

SPÁguas isenta Barragem da Penha de culpa, mas Itaquaquecetuba e a Zona Leste continuam submersos, pode isso população?

SPÁguas afirma que fechamento das comportas não causa alagamentos, mas cidades como Itaquaquecetuba e bairros da Zona Leste seguem inundados

SP AGUAS

Agência de Águas do Estado de São Paulo

Atendimento ao usuário
(11) 3293-8200

Sede
Rua Boa Vista, 170
Sé – São Paulo/SP
CEP 01014-000

Protocolo
Rua Boa Vista, 175 – Sobreloja
Sé – São Paulo/SP
CEP 01014-000
protocolo@spaguas.sp.gov.br

REDES SOCIAIS



Efeitos da enchente no Jardim Pantanal na cidade de São Paulo e o prefeito Ricardo Nunes ofereceu R$ 50 mil para as famílias que deixarem suas casas

As fortes chuvas que atingiram São Paulo no último final de semana trouxeram à tona um debate polêmico sobre a gestão da Barragem da Penha, localizada na Zona Leste da capital. Com alagamentos generalizados, especialmente em bairros como Jardim Helena, Jardim Pantanal e Jardim Romano, além da cidade vizinha de Itaquaquecetuba, a população e autoridades locais questionam o papel da concessionária Agência de Águas do Estado de São Paulo (SPÁguas), responsável pela operação da barragem. Logo após a denúncia feita pelo ex-vereador de São Paulo, Doutor Adriano Santos, sobre a falta de abertura das comportas da Barragem da Penha, a reportagem do Atualidade buscou esclarecimentos com a SPÁguas. O questionamento era direto: as comportas da barragem estavam fechadas durante o fim de semana e isso estaria contribuindo para as inundações na região do Alto Tietê? A resposta, no entanto, não foi bem recebida. Segundo a (SPÁguas), a abertura ou fechamento das comportas não teria qualquer impacto nas enchentes que afetaram dezenas de bairros. De acordo com a agência, as áreas atingidas, incluindo Itaquaquecetuba e diversos pontos da Zona Leste, estão localizadas a uma altitude superior ao nível da água, o que, na visão da concessionária, torna a dinâmica da barragem irrelevante para o alagamento nessas regiões. "Não há relação entre o fechamento da Barragem da Penha e os alagamentos. Mesmo com as comportas fechadas, as águas do rio Tietê ocupam uma área de várzea até a região da USP Leste, onde o Parque Ecológico do Tietê foi construído para permitir a expansão do rio durante fortes chuvas", afirmou a (SPÁguas), em comunicado. Entretanto, essa explicação não convence os moradores e autoridades locais. A realidade é que milhares de pessoas estão sofrendo com as consequências de uma inundação que, além de destruir casas, causou danos irreparáveis à infraestrutura e deixou muitos desalojados e desabrigados. Em Itaquaquecetuba, o prefeito Eduardo Boigues (PL) decretou situação de emergência, e a Defesa Civil local ainda luta para controlar os danos enquanto aguarda por medidas mais efetivas.

JB
CRECI 44.178 F
JOSÉ BOLANHO
CORRETOR DE IMÓVEIS
Vendas, Locações e Administração de Bens em Geral
40 Anos de Experiência e Bons Negócios Imobiliários
site: www.bolanhoimoveis.com.br
(11) 4692-1928 (11) 99994-2754
Av. Maria José de Mello,18 - CEP 08940-00 - Centro - Biritiba Mirim - SP

NON DUCOR DUCO · KRAFT · EHRE · FREIHEIT
Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 97355-6602 Só com hora marcada tarsomastrange@aasp.org.br

Cerca de 700 estudantes de escolas municipais de Mogi das Cruzes assistem a espetáculo circense em César de Souza

Os estudantes são de escolas da zona rural e de bairros distantes do Centro - muitos foram ao circo pela primeira vez



Cerca de 700 estudantes de seis escolas municipais de Mogi das Cruzes tiveram uma experiência inesquecível nesta quinta-feira (06/02): assistiram a um espetáculo no American Circus, em César de Souza. Este foi o primeiro grupo que participou da ação, organizada pelo Departamento Pedagógico (Deped) da Secretaria de Educação, por meio de uma contrapartida entre o circo e a Prefeitura de Mogi. O próximo grupo com mais de 1 mil crianças - a apresentação está marcada para o dia 18. Os estudantes são de escolas da zona rural e de bairros distantes do Centro - muitos foram ao circo pela primeira vez. "Pensamos em escolas de bairros vulneráveis para dar a oportunidade aos nossos pequenos, com momentos inesquecíveis de lazer e cultura. O resultado foi maravilhoso, as crianças estavam encantadas", disse Monica Senziali, técnica pedagógica do (Deped), que acompanhou as apresentações desta quinta. A experiência encantou estudantes, professores e diretores. Eliane Batista de Souza, diretora das escolas rurais Benedito Pereira de Paula (Beija Flor) e Kaoru Hiramatsu (Taboão), destacou a importância da iniciativa. "Essas crianças dificilmente têm oportunidade de vir ao Centro da cidade, ainda mais para assistir a um espetáculo circense. A experiência foi única e muito gratificante", declarou. Para a professora Selma Leite da Silva, da EM Rural Profª Eunice de Almeida (Taiaçupeba), foi um dia muito especial. "Começar o ano letivo com um passeio assim foi muito bom para os alunos e todas nós, professoras", afirmou. Bernardo Henrique, 6 anos, aluno da escola do Beija-Flor, disse que o momento mais emocionante foi assistir ao "Globo da Morte". "Achei que iam chamar alguém para ficar lá no meio!", brincou. "Gostei muito, quero voltar mais vezes!", complementou Nathalia Cristina, que estuda na mesma escola. O espetáculo foi apresentado nos períodos da manhã e tarde. Também estiveram presentes os alunos matriculados na EM Profª Etelvina Cáfaro Salustiano (Conjunto Jefferson) e EM Fujitaro Nagao (Bairro do Nagao). No dia 18 de fevereiro, aproximadamente mais 1.300 crianças de outras 11 escolas municipais assistirão o espetáculo.



Prefeitura de Suzano e Radial 'massacram' munícipes com aumento abusivo na tarifa de ônibus; indignados, estudantes protestam na área central

Estudantes protestam contra reajuste que penaliza a população e cobram melhorias no transporte público



A manifestação teve início às 17h e ocorreu ao lado da estação de Suzano, na Rua Prudente de Morais, no centro da cidade e foi finalizada na frente da prefeitura

A recente decisão da Prefeitura de Suzano, ainda no governo de Rodrigo Ashiuchi, de aumentar a tarifa de ônibus para R$ 6,00 gerou indignação e levou estudantes a protestarem contra o reajuste, considerado abusivo e desproporcional à realidade da população. Integrantes da Associação Regional de Estudantes Secundaristas (Ares) Alto Tietê, ligados ao partido Unidade Popular (UP), saíram às ruas no final de janeiro em um ato contra a medida, reivindicando um transporte público acessível e de qualidade. A manifestação teve início às 17h, ao lado da estação da CPTM, na Rua Prudente de Morais, e seguiu em caminhada até a sede da Prefeitura de Suzano. Os estudantes exigem a redução da tarifa e a implementação do passe livre estudantil, argumentando que o novo valor não condiz com as condições do transporte oferecido. Nessa semana, a reportagem do Atualidade ouviu estudantes do Instituto Federal e do Centro Universitário Piaget, para entender como esse aumento da passagem tem impactado diretamente em suas finanças. Nathan Mendonça de Oliveira, 19 anos, é recém matriculado no Instituto Federal e morador do Chácara Mea, o estudante revelou que começará as aulas possuindo os desafios de custear a cara passagem, enquanto o passe livre não é emitido. " "Minhas aulas já retornaram e o passe livre ainda não está emitido ou com algum tipo de recurso, infelizmente, vou ter que custear a passagem do meu bolso e seis reais está pesado, daqui a pouco tempo, o preço vai chegar a dez e vamos aceitar isso?" destacou. Cristiano é estudante de direito no Unipiaget e morador da região do Casa Branca, em suas palavras, ele destacou que possui a opção de utilizar uma bicicleta para se locomover, todavia, ressaltou que possui amigos que moram em regiões afastadas que vão ter sérias dificuldade em custear a tarifa de ônibus. "Eu me recuso a pagar essa passagem, sou ciclista há um tempo e faço deste o meio de transporte para vir ao Centro Universitário, mas tenho amigos que moram bem longe sabe, na região de Palmeiras e essa galera já está muito preocupada em como pagar mensalidade da faculdade e uma alta tarifa de ônibus, é bem complicado" finalizou. A administração municipal justificou recentemente a imprensa da região o reajuste afirmando que a concessionária Radial havia solicitado um aumento para R$ 8,00, mas que, após negociações, o valor foi fixado em R$ 6,00. Segundo a Prefeitura, o acréscimo foi necessário devido ao aumento dos custos operacionais, incluindo combustível, manutenção da frota e reajuste salarial dos funcionários.

Prefeitura de Suzano realiza concursos públicos para 68 vagas

Inscrições podem ser feitas entre 10 de fevereiro e 3 de abril; editais de abertura estão disponíveis no site www.nossorumo.org.br

Suzano abre concursos públicos com 68 vagas e salários de até R$ 10,9 mil, a Prefeitura de Suzano anunciou a abertura de dois concursos públicos para preencher 68 vagas em 40 funções de todos os níveis de escolaridade, além de cadastro reserva para 16 atividades. Há oportunidades para pessoas com deficiência (PCD) e cotas raciais. As inscrições vão de 10 de fevereiro a 3 de abril, e as provas ocorrem em 27 de abril. Os editais estão disponíveis no site www.nossorumo.org.br, com informações sobre inscrição, isenção e recursos. Os salários variam de R$ 1.908,55 a R$ 10.935,17.



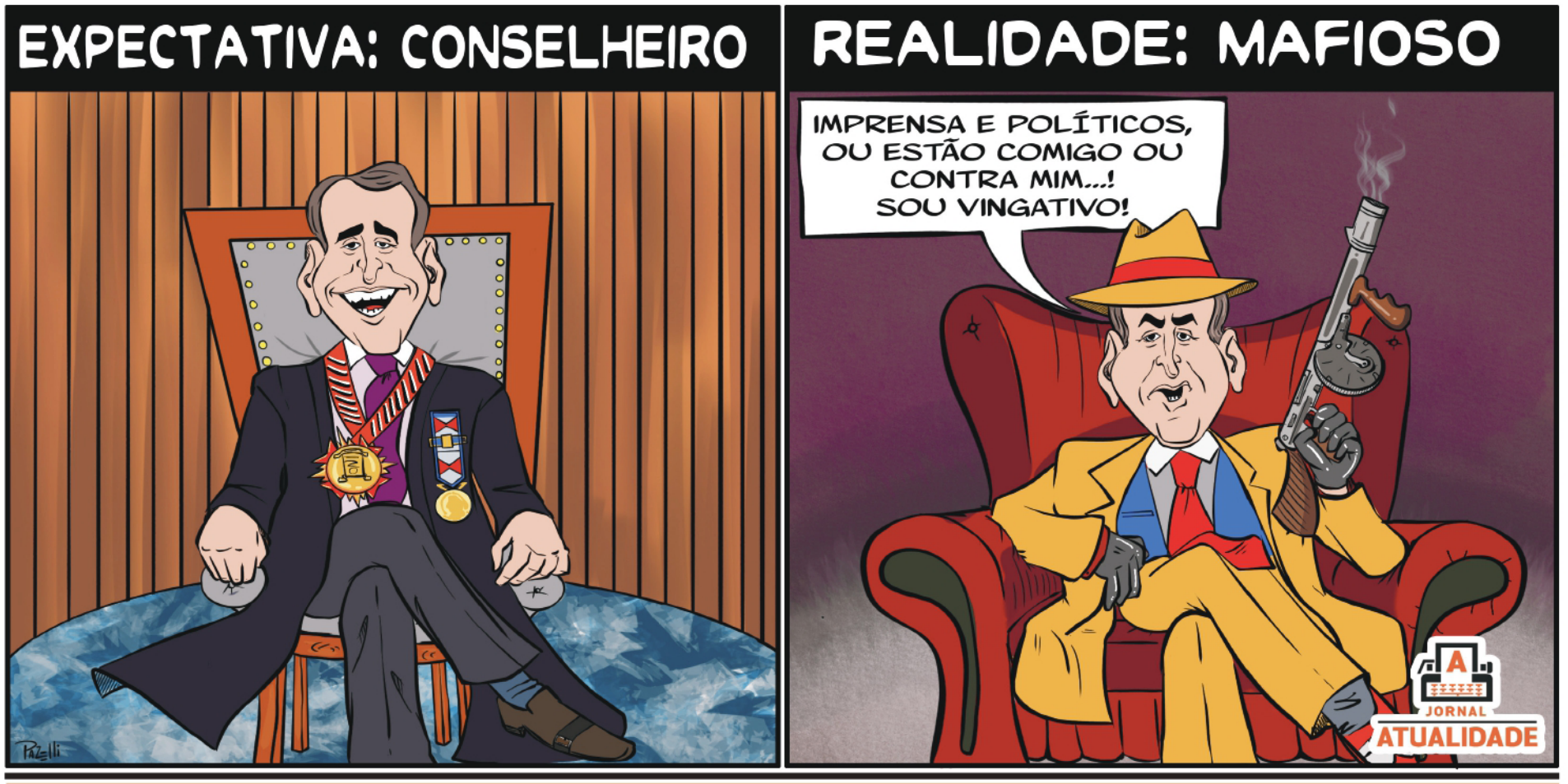
Prefeitura da cidade de Suzano

VAGAS DISPONÍVEIS

O edital nº 01/2025 oferece 38 vagas em diversas áreas: Ensino fundamental: 17 vagas (ajudante geral, eletricista, motorista, operador de máquinas leves e pintor). Ensino médio e técnico: 16 vagas (agente cultural, agente fiscal de trânsito e transporte, auxiliar administrativo, mecânico e técnico em segurança do trabalho). Ensino superior: 5 vagas (agente fiscal tributário, arquiteto, assistente social e engenheiro civil). Já o edital nº 02/2025, voltado à área da Saúde, disponibiliza 30 vagas: Ensino fundamental: 1 vaga (motorista de ambulância). Ensino médio técnico: 12 vagas (técnico em enfermagem, enfermagem plantonista e farmácia). Ensino superior: 17 vagas (cirurgião-dentista, enfermeiro, médicos de diversas especialidades e psicólogo).

REQUISITOS E INCRIÇÕES:

Os candidatos devem ser brasileiros, maiores de 18 anos, possuir a escolaridade exigida, estar em dia com obrigações eleitorais e militares, ter CPF regularizado e apresentar atestado de antecedentes criminais. Para algumas funções, é necessário registro profissional no conselho de classe. As taxas de inscrição são de R$ 58,16 (ensino fundamental), R$ 75,81 (médio e técnico) e R$ 101,77 (superior). Os aprovados terão benefícios como vale-transporte e auxílio-alimentação. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4745-2226, da Secretaria Municipal de Administração.



Biritiba Mirim inaugura CAPS reformado e amplia atendimento em saúde mental

Centro de Atenção Psicossocial "Aparecida Maria de Oliveira" recebe melhorias e reforça serviços para a população







Na sexta-feira (7 de fevereiro), a Prefeitura de Biritiba Mirim realizou a cerimônia de entrega do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) "Aparecida Maria de Oliveira". O equipamento passou por uma reforma completa, recebeu novos mobiliários e uma nova identidade visual, com o objetivo de oferecer um ambiente mais acolhedor para pacientes, funcionários e colaboradores. A solenidade contou com a presença do prefeito Carlos Alberto Taino Júnior (PL) (Inho), do vice-prefeito Toshi Omura (PSD), da vereadora e primeira-dama Roberta Taino (PL), do deputado federal Márcio Alvino (PL) e de vereadores do município, representados pelo presidente da Câmara, Genivaldo Cunha (DC). Também participaram a secretária municipal de Saúde, Virgínia Garcia Leme, e profissionais da Secretaria de Saúde. O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) reformado oferece atendimento especializado em saúde mental, contando com médicos clínicos e psiquiatras, além de profissionais como psicopedagoga, psicomotricista, assistente social e fonoaudióloga. Entre os serviços disponíveis, destacam-se oficinas terapêuticas, atendimentos em grupo para adultos, crianças e adolescentes, além de suporte específico para pessoas com esquizofrenia. O equipamento também recebe pacientes por demanda espontânea ou encaminhamento médico. Com a reestruturação do espaço, a expectativa da administração municipal é ampliar a qualidade dos serviços e fortalecer o acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade psicológica. O (CAPS) tem um papel essencial na rede de atenção psicossocial da cidade, oferecendo suporte contínuo a pacientes e familiares, promovendo a reintegração social e incentivando o tratamento humanizado. A reforma e a modernização do equipamento fazem parte de um esforço conjunto para garantir atendimento digno e eficiente à população que necessita de cuidados em saúde mental. O nome do (CAPS) homenageia a técnica de enfermagem Aparecida Maria de Oliveira, conhecida como "Cidinha do PA", que atuou por 28 anos na saúde municipal. Seus filhos, Lucas e Daniele, estiveram presentes na cerimônia e acompanharam a homenagem prestada à profissional. O Centro de Atenção Psicossocial "Aparecida Maria de Oliveira" está localizado na Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 80, Jardim Alvorada A. O atendimento pode ser solicitado pelo telefone (11) 4692-2019.